

Propagação de *Sinningia schiffneri* Fritsch utilizando substratos alternativos ao xaxim.

Oliveira Junior, C.J.F.¹; Barbosa Lee, P.M.S.; Chiea, S.A.

Instituto de Botânica, Seção de Ornamentais, Caixa Postal 3005 CEP 01061-970, São Paulo, SP.

1. Endereço eletrônico: clovisc2@yahoo.com.br

Sinningia schiffneri Fritsch, da família Gesneriaceae, é uma erva terrestre, perene, que apresenta caule ereto, folhas pubescentes, às vezes vináceas na parte abaxial, com flores delicadas de corola tubulosa e alva, apresentando muitas vezes pontuações de cor vinho em seu interior. Ocorre nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, nas matas do litoral, encontrando-se floridas entre dezembro e agosto. Das cerca de 3.000 espécies da família Gesneriaceae, aproximadamente 220 ocorrem no Brasil e destas 52 são encontradas em São Paulo. A maior parte dos representantes desta família cresce na Mata Atlântica, suas flores de cores vivas e a facilidade de multiplicação vegetativa, ou por sementes, favorecem a utilização das espécies como ornamentais. Muitas espécies do gênero *Sinningia* se encontram ameaçadas de extinção por possuírem distribuição restrita e sofrerem influência antrópica, principalmente por extrativismo. O objetivo deste trabalho foi testar substratos alternativos que possam ser utilizados na propagação e cultivo de espécies vegetais, visto que o uso intensivo do xaxim, conhecido também como samambaia-açú (*Dicksonia selowiana*), bastante utilizado para fabricação de vasos e substratos para plantas, tem apresentado drástica redução em suas populações, assim, torna-se muito importante o desenvolvimento de outros tipos de substratos. Neste trabalho, foram testados cinco tipos de substratos: terra vegetal (TV); casca de pinus (CP); casca de pinus mais substrato a base de turfa, marca comercial Plantmax® (P), 50% de cada (CP+P); pó-de-xaxim (PX) e pó-de-xaxim mais Plantmax®, 50% de cada (PX+P). As estacas foram preparadas com cerca de 15 centímetros cada ou respeitando a existência de pelo menos dois nós, com retirada total das folhas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 6 repetições por tratamento e 5 tratamentos, cada repetição foi representada por 3 estacas, considerada como unidade amostral. Foram avaliados os seguintes parâmetros: número de brotações; biomassa (fresca e seca) das brotações; biomassa (fresca e seca) das raízes e o comprimento da maior raiz. Os resultados mostraram que a maior biomassa das brotações foi encontrada nas estacas fixadas em PX+P, seguido por PX. As raízes tiveram melhor crescimento em TV. Os substratos compostos com CP não mostraram bons resultados, apresentando os menores valores para incorporação de biomassa, tanto em brotações como em raízes. A facilidade de propagação com 100% de enraizamento e de brotação em todos os tratamentos, o grande período com flores durante o ano e o comportamento perene mostram que a espécie pode ser melhor aproveitada como ornamental, tanto como planta de vaso, como na composição de jardins, contribuindo assim, para conservação *ex situ* desta espécie de ocorrência restrita nas matas brasileiras. Contudo, mais estudos devem ser feitos na experimentação de substratos alternativos, principalmente com a utilização da fibra de coco, por ter características mais próximas ao pó-de-xaxim, que apresentou os melhores resultados neste trabalho.

Palavras chaves: substratos, plantas nativas, Gesneriaceae